

No dia 19 de junho do ano corrente o papa Bento XVI deu abertura ao Ano Sacerdotal, comemorando o 150° aniversário da morte de São João Batista Maria Vianney, mais conhecido como Cura de Ars, onde foi pároco por mais de 40 anos.

Canonizado em 1925, o Cura de Ars, em 1929, foi também constituído padroeiro dos párocos, patrocínio que, por determinação do Santo Padre, a partir do dia 19, se estende a todos os presbíteros. O Cura de Ars é um daqueles a quem se pode aplicar as palavras de São Paulo: "Quem se gloria, glorie-se no Senhor, pois para confundir os sábios ele escolheu os ignorantes e os fracos para reduzir a nada os fortes" (cf. 1Co 1,28-31). Ordenado depois de grandes dificuldades nos estudos, foi enviado para um ignoto e pobre lugarejo com apenas duzentos e trinta habitantes entregues aos vícios, às bebedeiras, ao trabalho aos domingos e às festas. Dez anos depois, através da pregação e da catequese sustentadas por muita oração e rigorosas penitências, o humilde pároco trouxe de volta à vivência da fé, não só os fiéis daquela pequena aldeia, mas milhares e milhares de pessoas de toda França e até de outros países.

O Papa abriu o Ano Sacerdotal na celebração das Vésperas da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, Dia de Oração pela Santificação dos padres do mundo inteiro. O encerramento está previsto para acontecer na mesma solenidade em 2010, com um encontro de padres de todo o mundo na Praça de São Pedro.

O Ano Sacerdotal é, certamente, uma privilegiada oportunidade para se refletir sobre a vida e o ministério do presbítero em nossas dioceses. Ele vai ao encontro de algumas preocupações do episcopado da América Latina e do Caribe, manifestadas no Documento de Aparecida. Os bispos apontam alguns desafios na vida e ministério de nossos padres.

O primeiro desafio diz respeito à identidade teológica do ministério presbiteral. O segundo refere-se à inserção do presbítero na cultura atual. O terceiro está relacionado com aspectos vitais e afetivos. Há outros de caráter estrutural como, por exemplo, a extensão e situação

Editorial



de pobreza das paróquias que dificultam o exercício de uma pastoral adequada (cf. DAp 193-197).

Com certeza o Ano Sacerdotal vai possibilitar aos presbíteros e para toda a Igreja pistas de solução para esses desafios, pois seu objetivo é ajudar a perceber cada vez mais a importância do papel e da missão do padre na Igreja e na sociedade contemporânea, bem como favorecer a perfeição espiritual da qual depende a eficácia do seu ministério. A Congregação para o Clero, por sua vez, no comunicado que fez logo após a convocação do Papa, acrescentou mais um objetivo: "potenciar a formação permanente dos sacerdotes ligando-a à dos seminaristas".

A revista Encontros Teológicos busca dar sua humilde contribuição para que nossas comunidades possam bem viver o Ano Sacerdotal. Contribui, desse modo, para que os leitores aprofundem o tema fidelidade a Cristo, fidelidade do sacerdote, realizando iniciativas espirituais e pastorais que ajudem a uma melhor compreensão do sacerdócio ministerial e sua relação com o sacerdócio comum dos fiéis, no âmbito de uma Igreja toda ela discípula e missionária de Jesus Cristo.

Para isso, Reginaldo de Lima apresenta o Ano Sacerdotal, seus objetivos e programas; Esmeraldo Barreto de Farias reflete sobre O ministério presbiteral, dom de Deus a serviço da edificação do seu povo, José Besen apresenta O Cura de Ars, modelo para a vida dos presbíteros do nosso tempo; Ney Brasil Pereira reflete sobre o conteúdo bíblico do Povo Sacerdotal; Osmar Debatin trata da Espiritualidade do Presbítero; Paulo Dal' Bo aborda o tema da Formação no Seminário; Manoel João Francisco escreve sobre os ministérios, especialmente o de presbítero e o de bispo, em Santo Agostinho; José Besen apresenta Perfis de presbíteros missionários em Santa Catarina; Luis Stadelmann discorre sobre O sacerdócio do reino messiânico, Sl 110; Reginaldo Pereira escreve sobre Igreja Povo de Deus – O sacerdócio comum dos fiéis. Há, ainda o Hino do Ano Sacerdotal, texto e comentário Crônicas e Recensões.

O Diretor